



A doença falciforme foi tema de uma roda de conversa nesta terça (29) na Fundação Hemoba. Com a participação da equipe de atendimento, pacientes e sociedade civil organizada, o momento realizado fez referência ao Dia Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doenças Falciforme, marcado originalmente para o dia 27 de outubro. O debate foi iniciado pela manhã com a pediatra hematologista Larissa Rocha, que tratou sobre a importância do autocuidado entre os pacientes. Em seguida, a saúde bucal foi o foco, com a odontologista Carla Brandão. Durante a tarde, os direitos dos pacientes e questões voltadas às políticas públicas, foram tratados com a assistente social Márcia Wanderley. Após o debate, a enfermeira Sheila Maia explicou para o público sobre os cuidados com a pele e tratamentos para feridas e machucados.

A roda de conversa agradou os pacientes como é o caso de Maíara Carolina. Com 30 anos ela descobriu a doença falciforme na infância e ressalta a importância da divulgação do tema. “A roda de conversa que aconteceu é fundamental. Precisamos falar sobre a doença falciforme,

tanto para divulgar na área de saúde, como para quebrar os preconceitos e orientar o público que possui a doença. Estou sendo acompanhada pela Hemoba há 13 anos e nunca encontrei um local de atendimento mais acolhedor que este. Aqui, sou bem tratada, minhas dores são ouvidas e tenho a certeza que as pessoas estão preocupadas comigo. Para uma pessoa que tem um problema sério de saúde, esses detalhes são extremamente importantes, pois aqui me sinto vista e com as energias recarregadas”. Declarou Maíra.